AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PORTADORES DE DOENÇA CORONARIANA ATEROSCLERÓTICA

Gabriel dos Santos, Maíza Pellissari Migliorini, Thais de Lima da Silva, Karyn Maria Wenglarek, Jaqueline Meert Parlow, Flávia C. Colmenero, Mário Cláudio Soares Sturzeneker (Orientador), email: mcssturzeneker@gmail.com

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de Medicina

Ciências da Saúde – Medicina – Clínica Médica

Palavras-Chave: *Doença Renal Crônica, Doenças Cardiovasculares, Doença da Artéria Coronariana*

Resumo

A doença renal crônica é uma condição que afeta mais de 10% da população global, frequentemente associada a condições como hipertensão, diabetes e doenças cardiovasculares, incluindo a doença coronária aterosclerótica. Nosso estudo analisou 38 pacientes com DAC estabelecida, sendo que a DRC foi diagnosticada em 21% deles, uma prevalência duas vezes maior que a população geral. A maioria dos pacientes eram hipertensos e dislipidêmicos, com alta taxa de obesidade e diabetes. A associação entre DRC e DAC destaca a necessidade de estratégias de manejo integradas para essas comorbidades.

Introdução

A doença renal crônica (DRC) é uma síndrome clínica decorrente de uma alteração morfológica ou estrutural do rim e caracterizada por irreversibilidade e progressão contínua (NFK, 2012). Epidemiologicamente, a DRC afeta mais de 10% da população global, impactando a saúde de mais de 800 milhões de indivíduos. Relaciona-se com hipertensão, diabetes mellitus (DM), dislipidemias (DLM), fatores genéticos, obesidade e doenças cardiovasculares, como a doença coronariana aterosclerótica (DAC) (Ammirati, 2020).

Assim, a DRC relaciona-se de maneira específica à DAC por mecanismos fisiopatológicos diversos e a relação entre as doenças dificulta o manejo concomitante entre elas por comorbidades presentes e pelas reações e efeitos adversos da medicação (Sarnak *et al*, 2019). Portanto, conhecendo o impacto elevado da doença renal crônica e sua ainda maior intensidade no contexto de doença coronariana aterosclerótica, é importante conhecer o perfil epidemiológico dessa associação de patologias no Brasil

Materiais e Métodos

Estudo observacional transversal realizado em ambulatório universitário de cardiologia, incluindo 38 pacientes maiores de 18 anos com DAC estabelecida (considerada por histórico de infarto agudo do miocárdio, cirurgia de revascularização cardíaca ou angioplastia). A DRC foi estabelecida por uma taxa de filtração glomerular estimada < 60 ml/min/1,73 m². Foram analisados outros fatores de risco cardiovasculares, metabólicos e sociais dos pacientes.

Resultados e Discussão

57,9% da amostra eram homens, a média de idade foi 68,9 anos, 97,4% eram hipertensos, 63% com sobrepeso ou obesos, 47,3% diabéticos e 97,4% dislipidêmicos. A prevalência da doença renal crônica foi observada em 21% da amostra, mais que o dobro da população geral (10%).

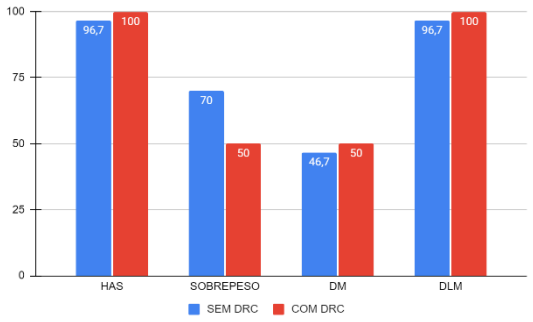


Figura 1. Comparação da porcentagem de doenças cardiovasculares entre os grupos de pacientes com DAC com ou sem DRC.

Conclusão ou Conclusões

A prevalência de DRC foi de 21% na população com DAC, mais que o dobro do estimado na população geral, que é de 10%.

AMMIRATI, A. L. Chronic Kidney Disease. **Revista da Associação Médica Brasileira**, v. 66, p. s03–s09, 2020.

NATIONAL KIDNEY FOUNDATION (NKF). **KDIGO 2012 Clinical Practice Guideline for the Evaluation and Management of Chronic Kidney Disease**. **Kidney International**, [S.l.], v. 3, n. 1, p. 1-163, jan. 2013.

SARNAK, Mark J. *et al*. Chronic Kidney Disease and Coronary Artery Disease. **Journal Of The American College Of Cardiology**, [S.L.], v. 74, n. 14, p. 1823-1838, out. 2019. Elsevier BV. http://dx.doi.org/10.1016/j.jacc.2019.08.1017.